

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: TRAJETÓRIA ACADÊMICA: PRÁTICAS E RISCOS
Relatoria: EDIANE TEIXEIRA LIMA SILVA
CRISTIANE TEIXEIRA DE LIMA
Autores: DANIELLE CRISTINA DANTAS GONÇALVES
LARISSA DOS SANTOS ALMEIDA
CARINA DA SILVA CARNEIRO
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A preparação dos profissionais para a atuação em saúde acontece de forma sistemática durante a formação acadêmica através de base teórica e prática profissional no estágio curricular. E assim, durante a construção deste conhecimento, surge uma grande preocupação com o graduando, evidenciada pela maior suscetibilidade ao acidente de trabalho com material biológico, devido sua condição de aprendizagem, limitada destreza, iniciativa e reflexão neste período de desenvolvimento de habilidades (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2009). O currículo do curso de graduação em Enfermagem prevê o aluno inserido na rede de saúde precocemente, o que constata a presença do aluno em várias oportunidades e por períodos e tempo de permanências diferentes em Unidades da rede de Saúde. Outra prática estabelecida é o exercício de atividades diversas de caráter voluntário voltadas à formação, pesquisa, ensino e/ou extensão em área específica da saúde de interesse do aluno, expondo-o ainda mais a riscos (CABRERA; MEREGE, 2007). Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica que busca uma reflexão quanto aos riscos biológicos que os acadêmicos de enfermagem estão expostos, o papel das instituições de ensino superior quanto à prevenção destes riscos, e as medidas individuais e coletivas de prevenção dos riscos biológicos. Foram encontrados diversos trabalhos que tratam sobre esta temática e selecionados de acordo com sua relevância e contribuição para o estudo. Sabe-se que não existe vínculo empregatício entre o aluno de graduação e a instituição de ensino superior, porém há a responsabilidade moral específica como unidade de ensino. Portanto embora, os acadêmicos de enfermagem não tenham certos direitos e deveres assim como os profissionais, em seu processo de ensino-aprendizagem realizam atividades práticas em instituições de saúde e se expõem aos mesmos riscos daqueles profissionais que atuam nessas unidades, necessitando de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças para esta classe.